

Punição servirá de exemplo

Demolidores do casarão responderão a inquérito

Os proprietários de dois casarões antigos localizados na avenida Andrade Neves, nos números 548 e 717, em Campinas, terão que responder a inquérito policial por tentativa de demolição e má conservação do patrimônio histórico da cidade, estando sujeitos ao pagamento de multas e até pena de prisão. A informação foi prestada pelo secretário municipal de Cultura, Antônio Augusto Arantes Neto, que é também diretor do Condepacc — Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas. Ele disse que o inquérito policial contra estes proprietários será aberto hoje através de representação feita pela Secretaria de Negócios Jurídicos.

A decisão de abrir inquérito policial contra os pro-

prietários dos dois prédios foi tomada em reunião do conselho feita ontem à tarde com a presença de cerca de 20 integrantes. No caso dos dois prédios antigos já existem processos de tombamento abertos pelo Condephaat, órgão estadual de preservação. Mesmo com o processo de tombamento, os proprietários insistiram na demolição dos casarões.

Na semana passada, os engenheiros do Departamento de Urbanismo embargaram a demolição da casa de número 548 da Andrade Neves. Já o proprietário da casa de número 717 entrou com um pedido de autorização de demolição alegando o mau estado de conservação do prédio. “Ao invés de propor a demolição estes proprietários deve-

riam pensar em conservar o patrimônio”, diz Arantes.

Exemplo

O inquérito policial contra os proprietários dos dois prédios, que está sendo encaminhado hoje pelo Condepacc, se baseia nos artigos 165 e 166 do Código Penal, que diz que o crime contra o patrimônio é crime comum passível de multa e prisão, sem prejuízo da recuperação do imóvel que também fica por conta do infrator.

“Esse abandono e essa tentativa de vandalismo têm que ser punidos. É preciso entender que o limite da propriedade privada é o interesse social. Por este motivo estamos agindo rigidamente contra esta infração para que sirva de exemplo para outras pessoas sem consciência cultural”, disse Arantes.



Casarão na Andrade Neves quase foi demolido pelo próprio proprietário